

PREVALÊNCIA DOS COCOS GRAM POSITIVOS NAS INFECÇÕES URINÁRIAS EM UMA POPULAÇÃO AMBULATORIAL DE SALVADOR-BAHIA

Luiz Carlos Senna Carvalho dos Santos*; Thais M. Pomponet, Híbera L. C. Brandão, Bruno O. Barreto, Cyra M. de Araújo, Isabela O. Moura, Lídia Freire A. Nery.
Sabin Medicina Diagnóstica – Salvador– Bahia
luiz.santos@sabin.com.br

Objetivos

As infecções do trato urinário (ITU) são frequentemente associadas a bactérias gram-negativas, no entanto, é possível encontrar bactérias gram-positivas envolvidas nestas infecções, embora com menor prevalência. Os principais gram-positivos envolvidos nas infecções urinárias incluem os gêneros *Staphylococcus*, *Streptococcus* e *Enterococcus*. A prevalência desses patógenos pode variar de acordo com diferentes fatores, como idade do paciente, presença de fatores de risco, ambiente hospitalar ou comunitário, uso de cateteres urinários ou com histórico recente de uso de antibióticos. Entre os gram-positivos, o *S. saprophyticus* é muito comum em ITUs em mulheres jovens e saudáveis. O *E. faecalis* pode ser um patógeno significativo, especialmente em casos de infecções associadas a procedimentos invasivos ou presença de cateteres urinários. O *S. agalactiae* também causa infecções. O *S. aureus* pode causar infecções, principalmente em casos de disseminação hematogênica a partir de focos infecciosos, embora em menor número. A finalidade deste trabalho é identificar qual o principal agente Gram positivo encontrado nas populações ambulatoriais.

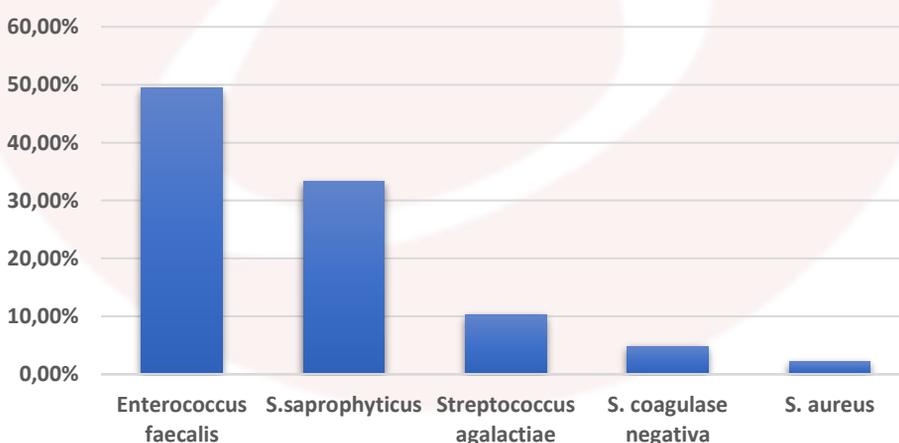
Casística e métodos

Este estudo contempla uma análise retrospectiva dos dados das uroculturas positivas do período de janeiro a dezembro de 2022 de um laboratório de análises clínicas.

Resultados e conclusões

Do total de 2.214 uroculturas positivas, 2.028 (91,60%) foram por bactérias Gram negativas e 186 (8,40%) por cocos Gram positivos. Destas, o *E. faecalis* foi responsável por 92 (49,46%), em seguida o *S. saprophyticus* 62 (33,33%), o *S. agalactiae* 19 (10,22%), *Staphylococcus coagulase negativa* 9 (4,84%) e o *S. aureus* com apenas 4 (2,15%). Em relação ao gênero, o predomínio ocorreu no feminino com 81,72% semelhante aos descritos na literatura e quanto a idade na faixa de 21 a 60 anos com 52,69% dos casos. Em conclusão, o *Enterococcus faecalis* foi o prevalente na nossa região dentro do contexto clínico ambulatorial.

Prevalência dos Cocos Gram positivos



Referências bibliográficas

- OPLUSTIL, C.P. et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica, 4. ed.- São Paulo: Sarvier, 2020
- Rieger A, Ferrugem F, Horta G, et al. Prevalência de patógeno bacteriano e susceptibilidade aos antimicrobianos em infecções do trato urinário de amostras ambulatoriais. Rev. Bras. Anal Clin. 41(1): 87-9, 2009.



55°

Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorial

32th WASPaLM World Congress

Exposição Técnico-Científica | 5 a 8 de setembro | São Paulo, SP - Pro Magno

Realização

